

Drone armado poderá ser controlado por tablet na linha de frente

Enquanto tropas em solo só costumavam utilizar drones de pequeno porte, em geral para missões de reconhecimento rápido, as aeronaves remotamente controladas (ARP) de maior porte, capazes de levar armamentos, exigiam centros de controle mais complexos. Isso mudou: a General Atomics desenvolveu a tecnologia para que o ataque seja comandado com o uso de um tablet.

A demonstração ocorreu em 23 de abril nas instalações da empresa no Arizona. Um operador em solo, com equipamentos que cabem em uma mochila, conseguiu controlar o sistema eletro-ótico/infravermelho (EO/IR) de um drone MQ-1C Gray Eagle e realizar um ataque contra vários alvos.



Foto: General Atomics

Chamado de Joint Terminal Attack Controller (JTAC), o sistema permite ver a localização da aeronave, acompanhar as imagens captadas e solicitar o ataque. O controle de voo é realizado

automaticamente, bastando ao JTAC demandar onde necessita dos disparos.

Além do JTAC e das funções automáticas, o drone continua sob controle de uma estação principal, que atua de maneira conjunta. O objetivo de haver um controlador em solo é aumentar a eficiência, reduzir riscos de danos colaterais e diminuir o tempo entre a identificação do alvo e os disparos.